



Casimiro Gomes e João Paulo Gouveia brindam com o novo espumante do Dão

■ **NELAS**
Texto Pedro Pontes

LUSOVINI LANÇA ESPUMANTE BRUTO "PEDRA CANCELADA" 2012

FOI LANÇADO O NOVO ESPUMANTE DÃO BRUTO "PEDRA CANCELADA". PRETENDE SER UMA "PEDRA PRECIOSA" NESTE SEGMENTO. O NOVO PRODUTO VAI JUNTAR-SE A UM PORTEFÓLIO VASTO DE TINTOS E BRANCOS DESTA MARCA E FOI APRESENTADO NO PASSADO FIM DE SEMANA NO SOLAR DO VINHO DO DÃO EM VISEU

Pedra Cancelada é uma marca representada pela Lusovini e constitui uma aposta forte em conjunto com outras marcas na região do Dão. A Lusovini iniciou a atividade em 2009 e está sediada em Nelas, na antiga cooperativa. Para o produtor João Paulo Gouveia o espumante Pedra Cancelada Bruto nasce da necessidade de complementar o portefólio da marca que já tinha no mercado vinhos brancos e tintos da região do Dão, representados pela Lusovini. João Paulo Gouveia explicou ao Jornal do

Centro que este produto surge da "decisão em criar em conjunto um espumante, como complemento de portefólio. Já tínhamos feito várias tentativas e este espumante Pedra Cancelada Bruto DOC Dão 2012 é o resultado dessas experiências". Um encontro de vontades com a empresa de distribuição Lusovini com sede em Nelas da qual é também é acionista, "e de termos a matéria prima e o conhecimento para o efeito". A região do Dão "é uma região particularmente apta para a criação de espumantes. Pela exigência de mercado

e pela experiência do sócio e amigo Casimiro Gomes, que foi o primeiro na região há mais de 20 anos a lançar o primeiro espumante Dão", assinalou. João Paulo Gouveia sublinhou que este Bruto é um espumante leve e fresco. "A estrutura do Encruzado e Cerceal branco, com uma acidez equilibrada, dá-lhe um toque diferente. Atrai exatamente pelo limonado e pode ser consumido em refeições ou como aperitivo". Produzido em 2012, chega agora ao mercado, depois de estagiar em garrafa. Trata-se de um produto e de uma

nova aposta a juntar ao vasto portefólio da Lusovini, que representa alguns produtores da região do Dão. Fundada em 2009, Casimiro Gomes é o diretor executivo da Lusovini, "empresa que tem nove acionistas, entre eles João Paulo Gouveia e que completa seis anos de atividade no dia 4 de novembro".

Casimiro Gomes explicou que o novo espumante faz parte de uma estratégia delineada. "Ao desenvolver a empresa percebemos que tínhamos que complementar o portefólio dos produtores com produção própria ou maximizar a produção dos produtores que é exatamente aquilo que fazemos com o Pedra Cancelada. É a nossa marca "umbrella", a nossa marca bandeira porque a empresa tem sede na região do Dão, que consideramos de grande potencial".

O diretor executivo da Lusovini explicou que a empresa "começou por trabalhar marcas dos produtores a nível nacional mas numa visão internacional, não só como exportação mas com internacionalização. Internacionalizámos para Angola, Moçambique e Brasil. Temos hoje redes muito fortes nos Estados Unidos, China e centro da Europa. Exportamos para mais 27 países e 70% do nosso negócio é o mercado externo que nos fortaleceu a fazer ações no mercado interno. O objetivo vai continuar a ser agregar marcas da própria Lusovini para complementar portefólio, sempre numa lógica de não fazerem concorrência entre elas". Exemplo disso, "foi o lançamento recente de um Vinho do Porto em parceria com a Anderson. Um vinho menos formal, que se serve com gelo. Teve uma reatividade espantosa mesmo no setor. Nós hoje vendemos um portefólio em Portugal que nos diferencia", conclui.

▲ **RESENDE**

PASSEIO AOS MOINHOS DA CARIDADE

O Museu Municipal de Resende organiza amanhã, pelas 10h00, uma visita aos tradicionais moinhos da Caridade, situados perto do Mosteiro de Santa Maria de Cárquere, edifício pertencente à Rota do Românico e situado nas encostas a norte da serra de Montemuro.

O Museu de Resende associa-se, com esta iniciativa, às Jornadas Europeias do Património, iniciativa que envolve 40 países e decorre de hoje até ao próximo domingo, dia 27 de setembro. A iniciativa aborda o tema "Património Industrial e Técnico", onde se incluem este tipo de construções.

De acordo com os organizadores da visita, os moinhos são o testemunho da evolução histórico-cultural e do passado socio-económico. O concelho de Resende tem um conjunto significativo de engenhos de moagem, particularmente moinhos de rodízio, como os da Caridade (também conhecidos por moinhos de Cárquere), cuja construção, de características arcaicas, foi sendo alargada ao longo dos tempos pela serra, junto de ribeiros e levadas, à medida que transformavam as matérias-primas agrícolas em recursos alimentares, indispensáveis à subsistência da população autóctone.

▲ **ARMAMAR**

500 FAMÍLIAS COM REDUÇÃO DE IMI

O município de Armamar aprovou a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a cerca de cinco centenas de famílias do concelho abrangidas pelas novas medidas que o Governo aplicou no início deste ano e que começam agora a ser aplicadas um pouco por todo o país. A proposta de redução do IMI, aprovada em reunião de Câmara, vai ser levada à sessão da Assembleia Municipal de Armamar que se realiza na próxima segunda-feira, dia 28 de setembro. As reduções vão abranger em Armamar 244 famílias com um

filho (10 por cento de diminuição do IMI), 166 com dois filhos (15 por cento) e 40 agregados familiares com três ou mais filhos (20 por cento).

De acordo com a Câmara Municipal de Armamar, e pelas novas diretrizes da Autoridade Tributária, os idosos também ficarão isentos do pagamento do IMI em breve. "Vamos ver o impacto destas medidas a partir de 2016 para estudarmos mais reduções", disse o presidente da autarquia, João Paulo Fonseca.